



RED ZICOSUR UNIVERSITÁRIA

Carta Geral de Proposições para a Conferência Regional de Educação Superior (CRES 2018)

Córdoba (Argentina), 11 a 15 de junho de 2018

A Rede Zicosur Universitária (Zicosur), criada em 2005, se junta às demais instituições e organizações comprometidas com os objetivos do desenvolvimento sustentável e vem a público apresentar contribuições aos temas a serem debatidos durante a realização da III Conferência Regional de Educação Superior (CRES 2018), prevista para 11 a 15 de junho do próximo ano, na cidade de Córdoba (Argentina).

A Zicosur Universitária tem por objetivo construir um espaço de integração latino-americana, em zona hoje compreendida pelas regiões Norte da Argentina, Norte do Chile, sul da Bolívia, Paraguai e os estados brasileiros de Mato Grosso do Sul e Paraná. Entende que as universidades, especialmente as públicas, devem levar em conta os delineamentos de organismos internacionais e governamentais no que diz respeito aos objetivos do desenvolvimento sustentável, como os articulados pela Agenda 2030 da CEPAL. Situadas em região onde a pobreza e as desigualdades sociais e econômicas são alarmantes, o compromisso com a superação dessas assimetrias se vê refletido também nas missões institucionais das universidades públicas, razão pela qual apoiamos fortemente a elaboração de documentos que coloquem esses desafios na agenda de discussão do futuro da Educação Superior nas próximas décadas.

A Rede Zicosur Universitária tem se engajado com reflexões sobre as temáticas a serem levadas à CRES 2018, como, por exemplo, a Palestra sobre o Centenário da Reforma de Córdoba, apresentada durante a Plenária de Reitores, organizada pela UNICAN, em Salto del Guayrá, em 2016 e ponto de pauta na Plenária seguinte, na Universidad Nacional de Salta (Unsa), em maio de 2017. Foi igualmente tema de Encontro realizado no mesmo mês, na Universidad Nacional de Jujuy (UNJu), San Salvador de Jujuy (Argentina). Em agosto, a Zicosur esteve

representada no VIII Encontro de Redes Universitárias e Conselhos de Reitores da América Latina e do Caribe (Porto Alegre/Brasil), momento em que contribuiu para desenvolver o conteúdo e firmar a Declaração de Porto Alegre (29 de agosto de 2017), sob a liderança do Instituto Internacional para la Educación Superior en América Latina y el Caribe (Iesalc). Já em outubro, a CRES 2018 voltou ao centro das atenções durante a segunda Plenária de Reitores da Rede, em Foz do Iguaçu (Brasil). A estas se somaram durante todo o ano, discussões nas diferentes instituições participantes no âmbito da Zicosur que, a partir dessas contribuições, expressam os principais desafios até 2030, apresentando-as como aportes para a Declaração e Plano de Ação a serem definidos na CRES2018.

Contribuições para a Declaração

A despeito de ter se passado quase uma década, permanecem imperiosas e atuais as proposições articuladas na Declaração da CRES 2008, realizada em Cartagena de Índias. Por esse motivo, é importante reafirmar as convicções e valores ali estabelecidos.

Em face da crescente pressão para promover a mercantilização e privatização da educação superior concomitantemente à redução do apoio e financiamento do Estado, **é necessário reafirmar que a educação superior é um bem público social e estratégico para garantia do desenvolvimento sustentável e eticamente responsável dos países da região**. Seus parâmetros não devem ser os que regem o comércio nem a lógica do mercado.

Como consequência, é preciso reiterar que a **Educação Superior é um dever do Estado**, tornando essencial que os governos da América Latina e Caribe garantam o financiamento adequado das instituições de ensino superior públicas que deverão responder com práticas de gestão transparente e socialmente responsável.

Tal proposição se justifica em virtude de ser **a Educação Superior um espaço de conhecimento e de produção científica, tecnológica e cultural** a serviço de geração de riquezas, da diminuição das desigualdades sociais, do fortalecimento de identidades culturais e de promoção de justiça social em uma cultura democrática e de paz.

A Educação Superior é um direito humano e universal, e seu exercício, garantido pelo Estado, deve concorrer para o fortalecimento da cidadania democrática e desenvolvimento social.

Ademais, no sentido de contribuir para CRES 2018 com pontos específicos, as Reitorias das Universidades afiliadas à Red foram convidadas recentemente a discutir internamente eventuais sugestões para alguns de seus eixos temáticos, a seguir organizadas:

Eixo temático: O papel da Educação Superior frente aos desafios sociais da América Latina e do Caribe

- ❖ Estabelecer um sistema estatístico confiável em relação à situação das pessoas vulneráveis ou com incapacidade a objeto de tomar decisões oportunas e efetivas em matéria de direitos humanos, considerando-se a tendência atual de políticas de inclusão em todos os níveis e camadas, sejam estes sociais, educativos, laborativos,

etc., fortalecendo, dessa forma, o acesso a uma educação de qualidade para todos.

- ❖ Reconciliar a oferta de uma educação de qualidade de custo relativamente elevado com o surgimento da educação massiva, com a oferta de uma educação em nível médio para grandes setores da população em geral.

Eixo temático: A Educação Superior, a internacionalização e a integração regional da América Latina e do Caribe

- ❖ Implementar políticas de internacionalização inclusiva levando em conta os objetivos do desenvolvimento sustentável.
- ❖ Enfatizar o valor da pluralidade linguística e o respeito às especificidades locais e de áreas de conhecimento reconhecendo as diferenças entre produzir conhecimento socialmente relevante e alcance de níveis de citações em periódicos internacionais.
- ❖ Valorizar o multilinguismo como a essência de um mundo plural.
- ❖ Reiterar a diretriz de fortalecimento das relações Sul-Sul e o enfrentamento dos problemas mais agudos como horizontes para as relações internacionais das instituições de ensino superior na região.
- ❖ Incentivar o aprendizado de línguas estrangeiras e proteger línguas minoritárias, em uma perspectiva descolonizadora. O fato de o inglês ser a língua preferencial nas trocas acadêmicas em algumas áreas do conhecimento não deve ser tomado como parâmetro para marginalização do aprendizado de outras línguas.
- ❖ Adequar os programas pedagógicos conforme padrões internacionais.
- ❖ Promover programas de dupla diplomação, aperfeiçoando os mecanismos de acreditação e certificação de qualidade no âmbito regional.
- ❖ Gerar espaços de intercâmbios culturais entre os países da América Latina.
- ❖ Estabelecer convênios de trabalho entre egressos das universidades da região e empresas da região;
- ❖ Fazer estágios profissionais que assegurem um intercâmbio cultural e que reforcem os laços comerciais entre os países da região;
- ❖ Fomentar a criação de cursos com currículos internacionais;
- ❖ Construção de redes internacionais e assinatura de acordos interinstitucionais internacionais, promovendo-se a mobilidade internacional de estudantes, professores e egressos.

Eixo temático: Educação Superior, Diversidade Cultural e Interculturalidade na América Latina

- ❖ Ampliar espaços interinstitucionais permanentes de informação e discussão sobre soluções e implementação de estratégias que facilitem o acesso, e especialmente a dignidade da permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais no Ensino Superior e combatam a

xenofobia nas universidades;

- ❖ promover a visibilidade internacional de instituições da América Latina e Caribe que desenvolvam estratégias bem-sucedidas em favor da descolonização material e epistemológica provenientes de experiências de dominação e subalternização, enfrentadas pelas populações afrodescendente e indígena em seus países;
- ❖ fomentar a colaboração internacional entre a América Latina e Caribe para o desenvolvimento conjunto de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência que atravessem a temática das relações étnico-raciais e a interculturalidade;
- ❖ realizar periodicamente eventos conjuntos entre os países da América Latina e Caribe para a troca sistemática de saberes, na busca por soluções de sustentabilidade das instituições de Ensino Superior Públicas, gratuitas e de qualidade como um direito de todos cidadãos;
- ❖ estabelecer critérios de qualidade para avaliação internacional de Instituições de Ensino Superior que incluam a concretização de metas práticas de valorização da diversidade cultural e interculturalidade no modelo de gestão e na efetividade de suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ❖ Assumir o compromisso com o reconhecimento da identidade cultural e a promoção de uma cultura de respeito à diversidade como condição de mudança do modelo de desenvolvimento humano, capaz de impactar em avanço social e geração de riquezas no contexto de uma sociedade mais próspera e solidária.

Eixo temático: A cem anos da Reforma Universitária de Córdoba: Rumo a um novo Manifesto da Educação Latino-Americana

- ❖ Manter a autonomia universitária como uma ferramenta diante das posições dos governos atuais, uma vez que a eliminação da Autonomia não garante uma maior democratização do ensino superior, mas, ao contrário, o limita mais.
- ❖ A Universidade Latino-Americana, por meio da autonomia universitária deve proporcionar uma formação inclusiva, que atinja os setores mais marginalizados das áreas urbanas de tal forma que o conhecimento seja um direito universal.
- ❖ Criar incentivos para que a pesquisa, além de ser científica, tenha como objetivo fornecer respostas práticas a diferentes instâncias da sociedade e, ao mesmo tempo, incentive estudantes e professores a ter um compromisso social com ela.
- ❖ Realizar uma gestão de acordo com as necessidades reais de cada unidade acadêmica, com a participação dos atores diretamente envolvidos e

conscientes de suas próprias características para uma reformulação curricular que não seja deixada à margem das novas visões e avanços da ciência e da tecnologia.

- ❖ Garantir que a iminente internacionalização do ensino superior não se torne uma questão de marketing e, inversamente, beneficie os melhores estudantes, os professores e pesquisadores mais proeminentes e os funcionários administrativos mais comprometidos com suas tarefas, mas, que busque beneficiar a Universidade e, portanto, ajude a enfrentar os desafios do Ensino Superior.
- ❖ Levar em conta que apenas a autonomia universitária garantirá que os atores da comunidade universitária definam os rumos para a universidade, isto é, seus alunos, professores e trabalhadores que, de forma responsável e comprometida, definam seu funcionamento interno, livres de interferências do Estado, de partidos, de religiões, etc.
- ❖ Defender uma universidade autônoma, na qual as diferentes formas de pensar se manifestem, com liberdade política e com um compromisso social voltado para as transformações sociais.

Finalmente, destacamos a importância do apoio permanente às ações de articulação entre as redes universitárias no âmbito da UNESCO – IESALC e a plena implementação e fortalecimento do ENLACES.

Argentina/Bolívia/Brasil/Chile/Paraguai, 30 de outubro de 2017.

Gabinetes da Presidência e da Vice-Presidência

Red Zicosur Universitária

Red Zicosur Universitária - Gestão 2016-2018

Presidente: Profa. Dra. Berenice Quinzani Jordão
Reitora Universidade Estadual de Londrina - Brasil

Vice-presidente: Dr. Mariano Adolfo Pacher Morel
Reitor Universidade Nacional de Canindeyú - Paraguai